

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

nas águas, nos bosques, nas montanhas e, mesmo, no seio das flores; suas relações com os homens são diversamente descritas: como criaturas aéreas e luminosas, cheias de doçura e bondade; como criaturas que podiam se irritar sem motivo ou causa aparente. Presentes em contos como: *A velha noiva*, *O diarista* e *Pai de dezoito no país dos elfos*.

**Fantasmas:** *O Navio fantasma*, *Gest Palisson e o fantasma*, *Mori o fantasma de Solheim* e *A viúva de Alfanness*.

**Feitiçaria:** *O pequeno gênio na garrafa*, *O "touro de Thorgeir"*, *O fantasma e o cofre*, *A cavalgada da bruxa*, *Os magos das ilhas Westman* e *Os encantamentos em Stokkseyri*.

**Povo Oculto (Mundo subterrâneo):** *A esposa do magistrado de Burstarfell*, *Noite de natal*, *Anne Rykkus*, *O menino roubado*, *A coroa nupcial* e *O homem que casou com uma "Mara"*.

**Criaturas das águas:** *O criado e os habitantes do lago* e *O trião sábio*.

### Atividades pós-leitura

- Voltar a algumas cenas dos filmes assistidos anteriormente, agora com maior repertório e conteúdo para compreendê-las, incentivando a observação de passagens paralelas ou contrárias aos contos; comentários e questionamentos.
- Incentivar uma produção textual (conto, diálogo, poema, jogral...) com a presença de personagens e elementos mágicos da cultura viking.

### Filmes

#### **O Senhor dos Anéis**

DVD. Trilogia – *A sociedade do Anel* (2001), *As duas torres* (2002) e *O Retorno do Rei* (2003) – EUA

**ROTEIRO DeLeitura** elaborado pela profa. *Gláucia Jacuk Herman*, Bacharel em Português e Russo pela FFLCH/USP, Licenciada em Português pela FE/USP; Especialista em Português, Língua e Literatura pela UMESP; Mestre em Comunicação pela UNIP. Professora de Redação, Publicitária e Comunicação e Expressão, na UNIP; Comunicação e Expressão em Inglês, na FIT.

www.aquariana.com.br

DeLeitura é um selo da Editora Aquariana

ROTEIRO DeLeitura versão resumida

### Contos MÁGICOS VIKINGS

## **O navio fantasma e outros contos**

Sonia Salerno Forjaz



Capa: Caleb Souza  
Formato: 12,5 x 21  
Nº de páginas: 128

Indicação: 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental e Ensino Médio.

Nada mais apropriado para inspirar nossa viagem do que parafrasear a "metáfora do *iceberg*", ou seja, trataremos do conto como uma estrutura que possui apenas uma pequena superfície exposta e uma imensa área imersa subjacente, propondo uma exploração além do que está à vista, buscando conhecer e desvendar o que está submerso ou implícito, mostrando as relações intrincadas e nem sempre aparentes que se estabelecem com um universo mítico que não possui fronteiras e cuja presença se faz sentir de diversas formas.

### Primórdios

Antes de iniciarmos nossa viagem dentro do universo Viking, gostaríamos de enfatizar que nossa abordagem funciona como uma espécie de retorno às origens, aos relatos primordiais, à coexistência em pleno século 21 do cientificismo e o pensamento mágico, provocando redescobertas com suas amplas possibilidades significação.

**Deleitura** é um selo da Editora Aquariana

*“Isto porque vivemos num limiar histórico: em nossos tempos, uma nova era está em gestação. Daí o aparente caos reinante: a ordem racional e progressista defronta-se com a ordem mágico-poética... que tenta reencontrar as fontes originais da vida e da humanidade...”* (COELHO, 1987, p. 7)

A riqueza e a ancestralidade de diversos motivos nórdicos explicariam em parte o fascínio que tem exercido sobre nós esta visão mágica de mundo, como vemos nas Obras: *Harry Potter, O Senhor dos Anéis* e muitos outros.

### Quem seriam os vikings?

Os Vikings constituíram a cultura de guerreiros mais famosos da Idade Média. Tanto seus feitos em batalhas, em piratarias, quanto nas expedições pelo mundo, colaboraram para fazer a sua fama até nossos dias. Mas em especial uma parte de seu legado permanece muito ativa tanto no imaginário como na cultura de massa: as narrativas envolvendo seus deuses e sua mitologia. Foram um dos vários povos de origem germânica que povoaram a Europa, sendo o local de suas atividades as regiões da Suécia, Noruega, Dinamarca e a ilha da Islândia. Também houve regiões do Velho Mundo que receberam colonização ou influência dos Vikings, especialmente as ilhas britânicas, o norte francês e a Rússia.

Povos de uma religiosidade profundamente inserida na paisagem natural – desde os primórdios essa relação com a natureza foi típica da sociedade nórdica. Florestas, cachoeiras, colinas, pedras, bosques e árvores possuíam forte atratividade para os Escandinavos. Um tema característico da religiosidade germano-nórdica é a recorrência da magia. Deste modo, a magia é o sentimento da presença constante do sobrenatural, presidindo a todas as manifestações da existência escandinava.

### Atividades sugeridas como aquecimento

Sugerimos, para o mergulho na mitologia nórdica, o filme *O Senhor dos Anéis*: a trilogia que fez enorme sucesso no cinema, resgata diversos elementos da mitologia nórdica como: Elfos, Anões, Trolls, Orcs, Espectros, Criaturas das águas, povos ocultos, Magos, sequestrados, mistérios e seus objetos mágicos e repletos de simbolizações. A história de *O Senhor dos Anéis* ocorre num tempo e espaço imaginários, mais especificamente, numa Europa mítica, um reino onde humanos vivem na mitologia Nórdica e Germânica.

**Deleitura** é um selo da Editora Aquariana

Seria muito produtivo conduzir uma comparação entre as narrativas: os contos e o filme, de maneira que os alunos percebessem as várias possibilidades de abordagem com temáticas semelhantes, os vários pontos de vista e os recursos em cada uma.

### História, Mitologia, Tradição

Estamos diante de um *Caldeirão Atemporal*, um recipiente com variados ingredientes ligados a diversas tradições culturais cujas origens são difusas e que, reunidos, formam um novo conjunto a que poderíamos chamar de Mitologias: narrativas sobre seres sobrenaturais que procuram explicar a origem do Universo, dos homens, dos animais, dos costumes e dos valores mais importantes de uma cultura. São histórias fantásticas em que deuses, semideuses e heróis humanos se aventuraram para a criação do mundo como o conhecemos. Essas narrativas, que surgiram nos tempos primitivos, foram transmitidas oralmente durante séculos até terem seus primeiros registros escritos na Antiguidade.

Desde os primórdios, diferentes culturas em diferentes momentos históricos e de desenvolvimento criaram suas próprias mitologias. Afinal, todas elas precisavam achar uma explicação para os fenômenos naturais e para justificar suas hierarquias e o funcionamento de suas instituições sociais. Assim, egípcios, gregos, romanos, sumérios, maias, incas, astecas, tupis, celtas, nórdicos e vários outros povos criaram seus próprios mitos que serviram para explicar o mundo ao seu redor.

No folclore escandinavo, tal como no da Bretanha, Irlanda, Escócia, Alemanha, Islândia, Noruega... o sobrenatural desempenha um papel absoluto. O ponto de vista geral dos nórdicos sobre o mundo é de um lugar gelado, clima comum da região dos países nórdicos. A brutalidade presente em muitos dos contos é também um aspecto do povo nórdico desse tempo, os bárbaros Vikings.

Diante da riqueza de personagens e enredos e delimitando este estudo, optamos por destacar alguns elementos mais marcantes dentre todo este universo.

### Desvendando alguns personagens, elementos

**Trolls:** espíritos perturbadores das montanhas. Seres gigantescos de forma descomunal. Diz-se que têm especial pavor da luz do sol que pode matá-los. Presentes em diversos contos como: *Os dedos do Troll*, *O “gato” de Divrefjell* e *Gilfrutt*.

**Elfos:** seres associados à vida da natureza e que o povo julgava residir